

INFORMAÇÕES DE SERVIÇO.....	3-2
TABELA DE MANUTENÇÃO	3-2
LINHA DE COMBUSTÍVEL	3-3
FUNCIONAMENTO DO ACELERADOR	3-3
FILTRO DE AR	3-4
RESPIRO DO MOTOR	3-5
VELA DE IGNIÇÃO	3-5
FOLGA DAS VÁLVULAS	3-6
ÓLEO DO MOTOR	3-8
FILTRO DE ÓLEO DO MOTOR	3-9
ROTAÇÃO DE MARCHA LENTA DO MOTOR.....	3-10
SISTEMA DE ESCAPAMENTO	3-11
SISTEMA DE SUPRIMENTO DE AR SECUNDÁRIO	3-11
CORRENTE DE TRANSMISSÃO	3-12
DESLIZADOR DA CORRENTE DE TRANSMISSÃO	3-13
FLUIDO DE FREIO	3-14
DESGASTE DAS PASTILHAS DO FREIO	3-15
SISTEMA DE FREIO	3-15
INTERRUPTOR DA LUZ DE FREIO.....	3-16
FACHO DO FAROL	3-16
SISTEMA DE EMBREAGEM	3-17
CAVALETE LATERAL	3-17
SUSPENSÃO	3-18
PORCAS, PARAFUSOS, FIXADORES	3-18
RODAS/PNEUS	3-19
ROLAMENTOS DA COLUNA DE DIREÇÃO	3-19

INFORMAÇÕES DE SERVIÇO

INSTRUÇÕES GERAIS

- Estacione a motocicleta numa superfície nivelada antes de iniciar qualquer serviço.
- A gasolina é altamente inflamável e explosiva sob certas condições.
- Trabalhe em áreas bem ventiladas. A presença de cigarros, chamas ou faíscas no local de trabalho ou onde a gasolina é armazenada pode causar um incêndio ou explosão.
- Os gases de escapamento contêm monóxido de carbono venenoso que pode causar perda de consciência e levar à morte. Acione o motor em local aberto ou que possua um sistema de exaustão, se for fechado.

TABELA DE MANUTENÇÃO

Intervalo (km)*1							a cada km...	Itens e operações
1.000	3.000	6.000	9.000	12.000	15.000	18.000		
				■			12.000	Linha de combustível: verificar
sempre que pilotar								Nível de combustível: verificar
				■			12.000	Filtro de combustível (externo): trocar
				■			12.000	Acelerador: verificar
						■	18.000	Filtro de ar úmido (tipo viscoso): trocar*2
■	■	■	■	■	■	■	3.000	Respiro do motor: limpar*3
				■			12.000	Vela de ignição: trocar
■	■	■	■	■	■	■	3.000	Folga das válvulas: verificar
sempre que pilotar								Óleo do motor: verificar*4
■	■	■	■	■	■	■	3.000	Óleo do motor: trocar*4,5,6
■		■		■		■	6.000	Filtro de óleo: trocar*6
■	■	■	■	■	■	■	3.000	Filtro de óleo do reservatório: limpar
■				■			12.000	Marcha lenta: verificar
				■			12.000	Sistema de suprimento de ar secundário: verificar
a cada 1.000 km								Corrente de transmissão: verificar, ajustar e lubrificar*7,8
				■			12.000	Deslizador da corrente de transmissão: verificar o desgaste
	■	■	■	■	■	■	3.000	Fluido de freio: verificar o nível
a cada 2 anos								Fluido de freio: trocar*9
	■	■	■	■	■	■	3.000	Pastilhas do freio: verificar o desgaste*10
■	■	■	■	■	■	■	3.000	Sistema de freio: verificar
	■	■	■	■	■	■	3.000	Interruptor da luz do freio: verificar
		■		■		■	6.000	Farol: ajustar fecho
sempre que pilotar								Luzes/buzina: verificar
sempre que pilotar								Interruptor do motor: verificar
■	■	■	■	■	■	■	3.000	Embreagem: verificar
				■			12.000	Cavalete lateral: verificar
				■			12.000	Suspensões dianteira e traseira: verificar
■				■			12.000	Porcas, parafusos e fixações: verificar*7
■		■		■		■	6.000	Rodas: verificar*7
a cada 1.000 km ou semanalmente								Pneus: verificar e calibrar*7
■				■			12.000	Coluna de direção: verificar

NOTA

Estes itens referem-se às notas da próxima tabela.

*1. Para leituras maiores do hodômetro, repita os intervalos especificados na tabela.

*2. Efetue o serviço com mais frequência sob condições de muita poeira e umidade.

*3. Efetue o serviço com mais frequência sob condições de chuva ou aceleração máxima.

*4. Verifique o nível de óleo diariamente, antes de pilotar, e adicione se necessário.

*5. Troque 1 vez por ano ou a cada intervalo indicado na tabela, o que ocorrer primeiro.

*6. Efetue o serviço com mais frequência sob condições de muita poeira.

*7. Efetue o serviço com mais frequência ao pilotar no off-road.

*8. Efetue o serviço com mais frequência sob condições severas de uso, de muita poeira ou lama, e em casos de pilotagem em alta velocidade por períodos prolongados ou acelerações rápidas frequentes.

*9. A substituição requer habilidade mecânica.

*10. Efetue o serviço com mais frequência ao pilotar em pistas de terra, molhadas ou com muita poeira.

Por razões de segurança, recomendamos que todos os serviços apresentados nesta tabela sejam executados somente nas concessionárias Honda.

LINHA DE COMBUSTÍVEL

Remova os seguintes itens:

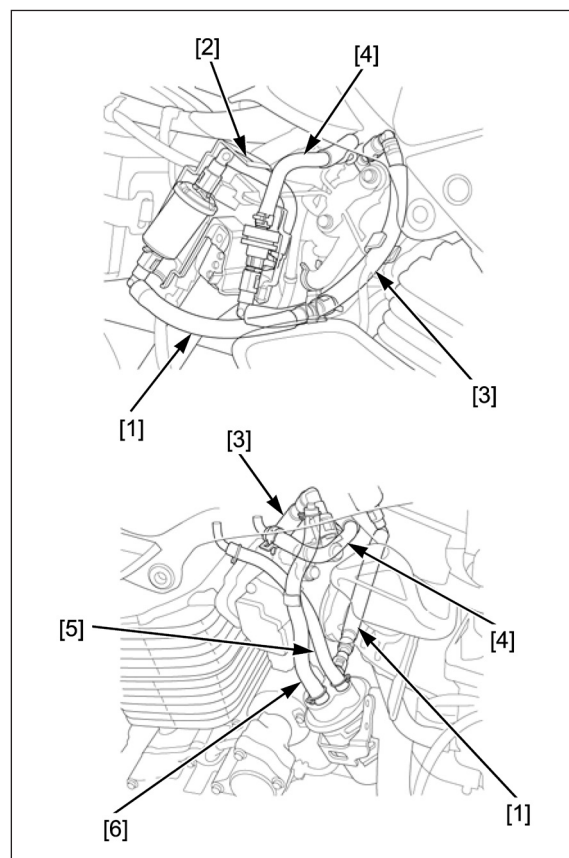
- Tampas laterais (página 2-3)
- Tampa do filtro de combustível (página 7-4)

Inspeccione as seguintes mangueiras de combustível quanto à deterioração, danos ou sinais de vazamento.

- Mangueira A de alimentação de combustível (bomba de combustível ao filtro de combustível) [1]
- Mangueira B de alimentação de combustível (filtro de combustível ao regulador de pressão) [2]
- Mangueira C de alimentação de combustível (regulador de pressão ao injetor) [3]
- Mangueira de retorno de combustível [4]
- Mangueira de combustível de baixa pressão [5]
- Mangueira de respiro da bomba de combustível [6]

Substitua as mangueiras de combustível, se necessário.

Instale as peças removidas na ordem inversa da remoção.



FUNCIONAMENTO DO ACELERADOR

Verifique se os cabos do acelerador estão deteriorados ou danificados.

Verifique se a manopla do acelerador funciona suavemente.

Verifique se o acelerador abre e fecha automaticamente em todas as posições do guidão.

Se a manopla do acelerador não retornar corretamente, desmonte e lubrifique o cabo do acelerador.

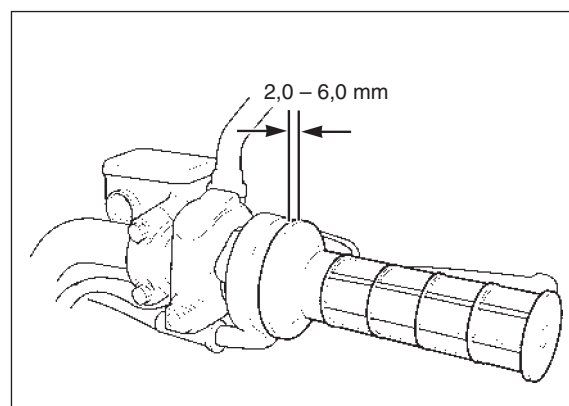
Se a manopla do acelerador ainda não retornar corretamente, substitua os cabos do acelerador.

Com o motor em marcha lenta, vire o guidão totalmente à direita e esquerda para certificar-se de que a rotação de marcha lenta não se altere.

Se a rotação de marcha lenta aumentar, verifique a folga livre da manopla do acelerador e a conexão do cabo do acelerador.

Meça a folga livre no flange da manopla do acelerador.

Folga livre: 2,0 – 6,0 mm

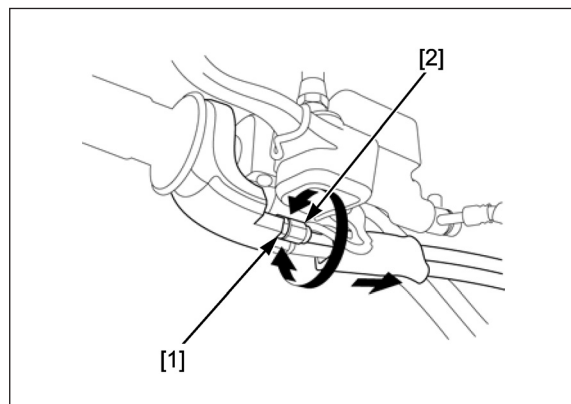


A folga livre da manopla do acelerador pode ser ajustada em ambas as extremidades do cabo do acelerador.

Ajustes menores são efetuados por meio do ajustador superior.

Desaperte a contraporca [1], gire o ajustador [2], conforme necessário, e aperte a contraporca no torque especificado.

TORQUE: 4 N.m (0,4 kgf.m)



Ajustes maiores são efetuados por meio do ajustador inferior.

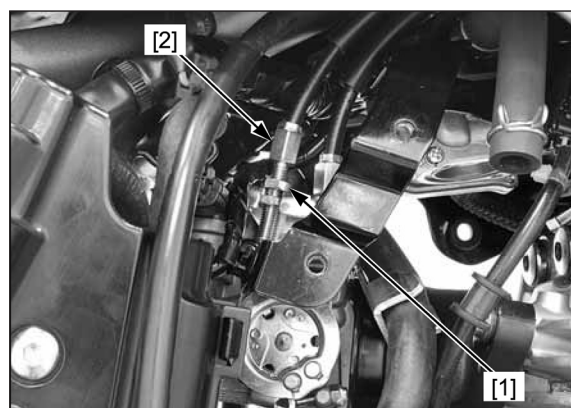
Remova a válvula solenóide de controle PAIR (página 7-19).

Desaperte a contraporca [1], gire o ajustador [2], conforme necessário, e aperte a contraporca no torque especificado.

TORQUE: 7,5 N.m (0,8 kgf.m)

Verifique novamente o funcionamento do acelerador.

Instale as peças removidas na ordem inversa da remoção.



FILTRO DE AR

REMOÇÃO/INSTALAÇÃO

NOTA

- O filtro de ar com elemento de papel viscoso não pode ser limpo, pois o elemento contém um adesivo para coletar a poeira.
- Se a motocicleta for utilizada em áreas de muita chuva ou empoeiradas, será necessário inspecionar o filtro de ar com mais frequência.

Remova o assento (página 2-3).

Remova os parafusos [1] e a tampa [2] do filtro de ar.

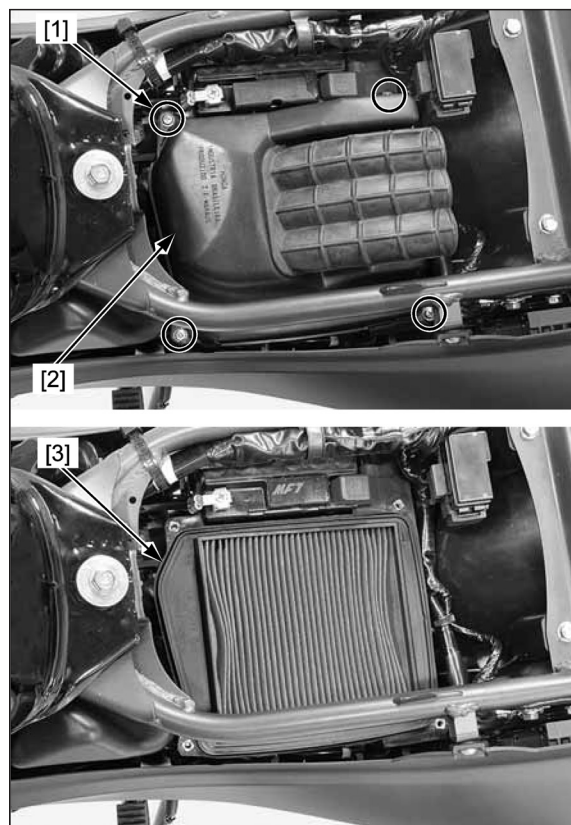
Remova o elemento [3] do filtro de ar.

Substitua o elemento de acordo com a tabela de manutenção periódica (página 3-2), ou sempre que estiver excessivamente sujo ou danificado.

Instale o elemento do filtro de ar na ordem inversa da remoção.

NOTA

Verifique a condição das juntas e substitua-as, se necessário.

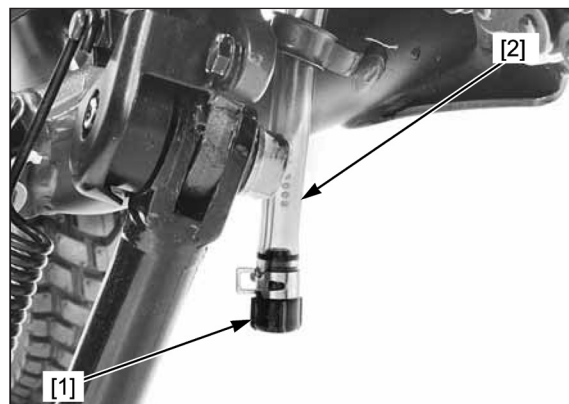


RESPIRO DO MOTOR

NOTA

Efetue a manutenção com mais frequência quando pilotar sob condições de chuva, com aceleração máxima ou após a motocicleta ser lavada ou capotar. Efetue a manutenção se o nível dos depósitos puder ser visto na seção transparente da mangueira de drenagem do respiro.

Remova o bujão de drenagem [1] da mangueira de drenagem [2] do respiro e drene os depósitos num recipiente adequado; em seguida, reinstale firmemente o bujão de drenagem.



VELA DE IGNIÇÃO

Remova o protetor lateral/interno (página 2-4).

Desacople o supressor de ruído da vela de ignição (1).

Limpe ao redor da base da vela de ignição com ar comprimido, antes de removê-la, e certifique-se de que não haja entrada de resíduos na câmara de combustão.

Remova a vela de ignição [2] usando a chave de vela ou ferramenta equivalente.

Inspecione ou substitua conforme descrito na tabela de manutenção (página 3-2).

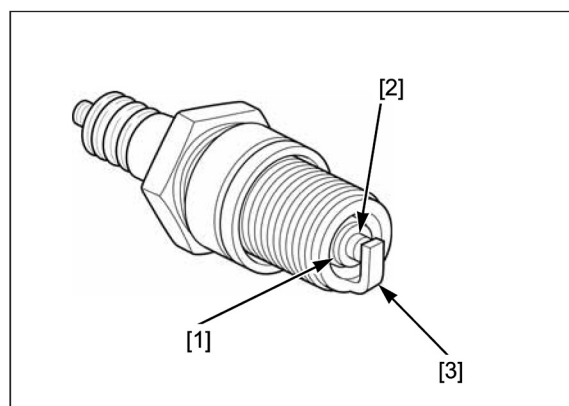
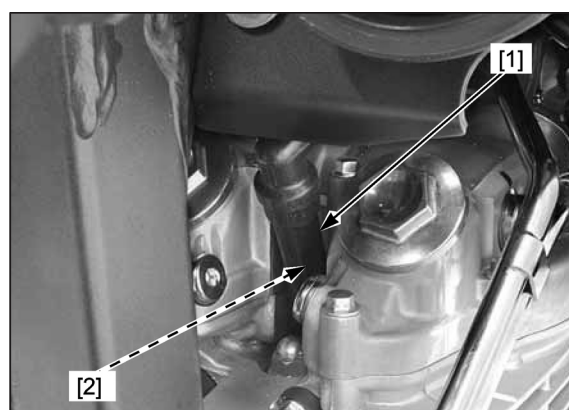
Limpe os eletrodos da vela de ignição com uma escova de aço ou dispositivo especial de limpeza de velas.

Verifique se há trincas ou danos no isolador e se há desgaste, carbonização ou descoloração nos eletrodos.

Verifique os itens abaixo e substitua a vela de ignição, se necessário.

NOTA

- Isolador [1] quanto a trincas ou danos
- Eletrodo central (2) e eletrodo lateral (3) quanto a desgaste
- Condição de queima, coloração



Vela de ignição recomendada:

Padrão:

CPR8EA-9S (NGK)

Limpe os eletrodos da vela de ignição com uma escova de aço ou dispositivo especial de limpeza de velas.

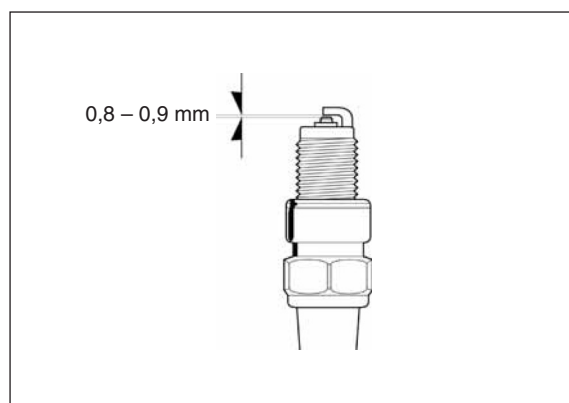
Verifique a folga entre os eletrodos central e lateral com um calibre de folga do tipo arame. Se necessário, ajuste a folga, dobrando cuidadosamente o eletrodo lateral.

FOLGA DA VELA DE IGNIÇÃO: 0,8 – 0,9 mm

Instale a vela no cabeçote e aperte-a com a mão, e então a aperte com a chave de vela.

TORQUE: 20 N.m (2,0 kgf.m)

Instale as peças removidas na ordem inversa da remoção.



FOLGA DAS VÁLVULAS

NOTA

Inspeção e ajuste a folga das válvulas com o motor frio (abaixo de 35°C).

INSPEÇÃO

Remova o protetor lateral/interno (página 2-4).

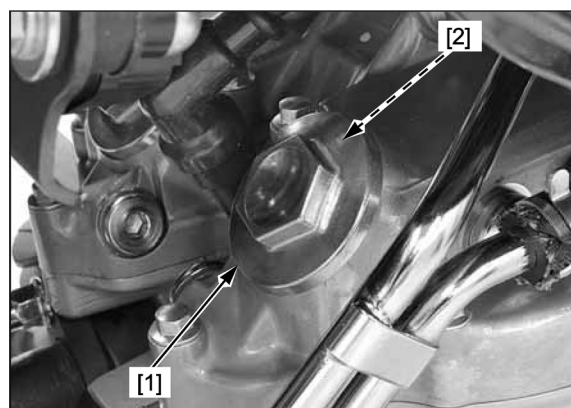
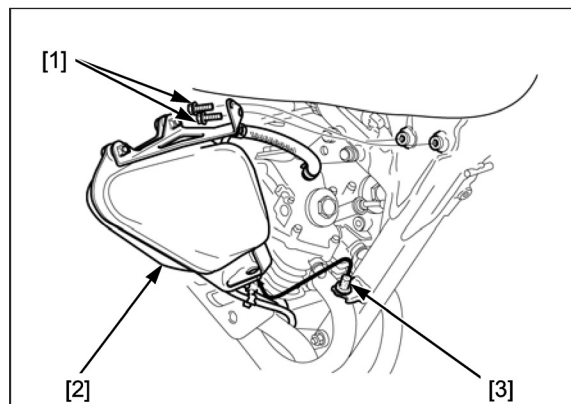
Remova os parafusos de fixação [1] do suporte do reservatório de óleo.

Solte o reservatório de óleo [2] do pino de borracha [3] do chassi e suspenda o reservatório usando um barbante ou equivalente.

- Cuidado para não danificar o tubos de óleo.

Remova as tampas dos orifícios de ajuste das válvulas [1].

Remova os anéis de vedação [2] das tampas dos orifícios.



Remova a tampa do orifício da árvore de manivelas [2] e a tampa do orifício de ajuste do ponto de ignição [2].

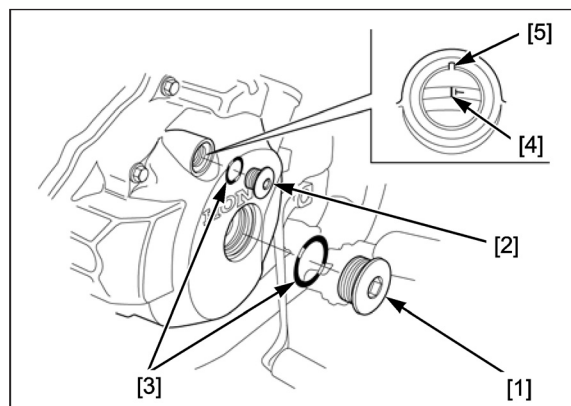
Remova os anéis de vedação [3] das tampas dos orifícios.

Gire a árvore de manivelas no sentido anti-horário para alinhar a marca "T" [4] no rotor do alternador com o entalhe de referência [5] na tampa esquerda da carcaça do motor.

Certifique-se de que o pistão esteja no PMS (Ponto Morto Superior) da fase de compressão.

Essa posição pode ser obtida pela confirmação de que há folga nos balancins secundários. Se não houver folga, gire novamente a árvore de manivelas até que a posição correta seja atingida.

- Se passar da marca "T" ao tentar alinhá-la com o entalhe de referência, gire novamente a árvore de manivelas no sentido anti-horário e realinhe a marca "T" com o entalhe de referência. Isso deve ser feito para evitar que o sistema descompressor de uma via entre em funcionamento e para obter a folga de válvulas correta.



Instale as folgas das válvulas de admissão e escapamento, inserindo o calibre de lâminas [1] entre cada parafuso de ajuste e balancim secundário.

Folga das válvulas	ADM	$0,10 \pm 0,02$ mm
	ESC	$0,12 \pm 0,02$ mm

Ajuste a folga das válvulas, se necessário (página 3-7).

Instale as peças removidas na ordem inversa da remoção.

Aplique graxa na rosca da tampa do orifício da árvore de manivelas e da tampa do orifício de ajuste do ponto de ignição.

Aplique óleo de motor nos novos anéis de vedação.

TORQUE:

Tampa do orifício de ajuste da válvula:

15 N.m (1,5 kgf.m)

Tampa do orifício de ajuste do ponto de ignição:

10 N.m (1,0 kgf.m)

Tampa do orifício da árvore de manivelas:

8 N.m (0,8 kgf.m)



AJUSTE

Ajuste desapertando a contraporca [1] e girando o parafuso de ajuste [2] até sentir uma leve resistência no calibre de lâminas.

FERRAMENTA:

[3] Chave de ajuste da válvula

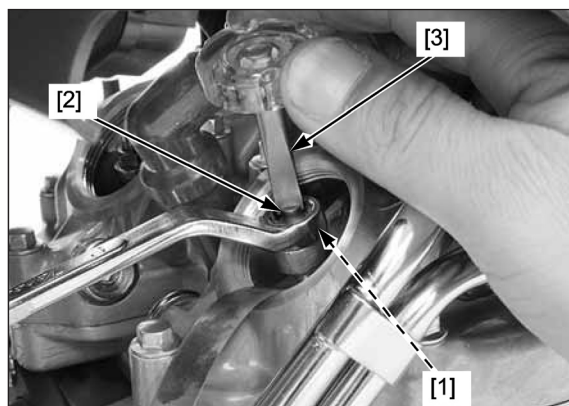
07708-0030300

Mantenha o parafuso de ajuste fixo e aperte a contraporca no torque especificado.

TORQUE: 24 N.m (2,4 kgf.m)

Verifique novamente a folga das válvulas (página 3-6).

Instale as peças removidas na ordem inversa da remoção.



ÓLEO DO MOTOR

INSPEÇÃO DO NÍVEL DE ÓLEO

Ligue o motor e deixe-o em marcha lenta de 3 a 5 minutos.

Desligue o motor e espere de 2 a 3 minutos.

Apoie a motocicleta na posição vertical numa superfície plana.

Remova a tampa de abastecimento/vareta medidora de óleo (1) e limpe-a.

Insira a tampa de abastecimento de óleo/vareta medidora sem apertá-la, remova-a novamente e verifique o nível de óleo.

Se o nível estiver abaixo ou próximo da linha de nível inferior [2] na vareta medidora, adicione o óleo de motor recomendado até atingir a marca de nível superior [3] através do gargalo de abastecimento.

ÓLEO DE MOTOR RECOMENDADO:

SAE 10W-30 SJ JASO MA

ÓLEO GENUÍNO HONDA

Verifique se o anel de vedação (4) está em boas condições e substitua-o, se necessário.

Reinstale e aperte firmemente a tampa de abastecimento/vareta medidora de óleo.

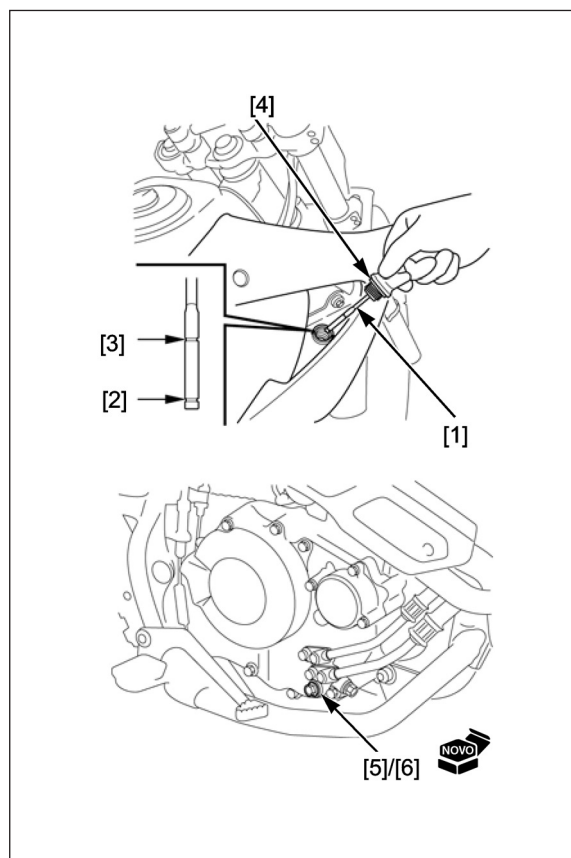
O motor possui um parafuso de verificação do nível de óleo [5].

Remova o parafuso e a arruela de vedação [6].

Verifique se o nível de óleo atinge a borda inferior do orifício do parafuso.

Se atingir a borda do orifício, instale o parafuso com uma nova arruela de vedação, ligue o motor e verifique o nível de óleo.

Se o nível de óleo estiver baixo, adicione o óleo de motor recomendado antes de ligar o motor para verificar o nível.



TROCA DE ÓLEO

Remova a tampa de abastecimento de óleo/vareta medidora.

Coloque um recipiente sob o motor para coletar o óleo de motor.

Remova o parafuso de drenagem [1] do reservatório de óleo, parafuso de drenagem [2] da carcaça do motor e arruelas de vedação [3].

Drene completamente o óleo do motor.

Instale arruelas de vedação novas nos parafusos de drenagem.

Instale e aperte o parafuso de drenagem do reservatório de óleo.

Instale e aperte o parafuso de drenagem da carcaça do motor no torque especificado.

TORQUE: 25 N.m (2,5 kgf.m)

Abasteça o motor com o óleo recomendado (página 3-8).

CAPACIDADE DE ÓLEO:

1,7 litro na troca de óleo

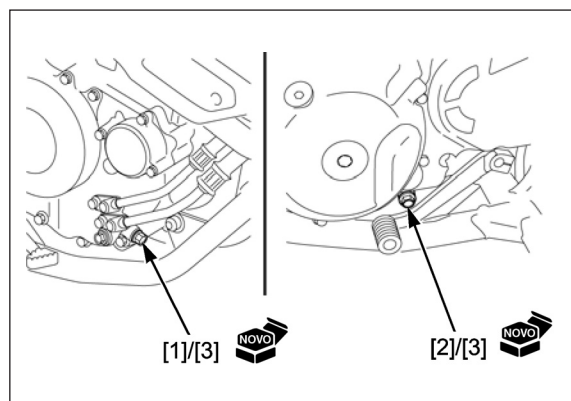
1,8 litro na troca de óleo/filtro

2,2 litros após a desmontagem

Verifique novamente o nível de óleo (página 3-8).

Instale e aperte firmemente a tampa de abastecimento/vareta medidora de óleo.

Certifique-se de que não haja vazamentos de óleo.

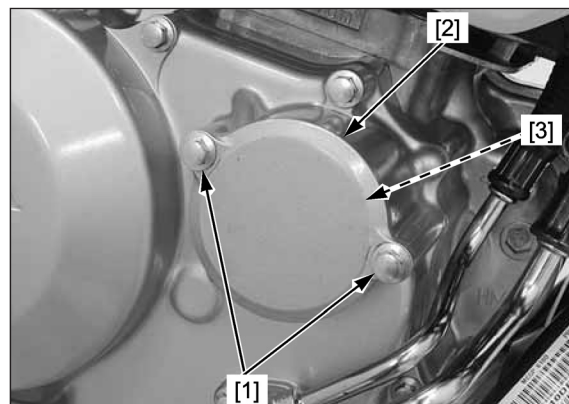


FILTRO DE ÓLEO DO MOTOR

Drene o óleo do motor (página 3-8).

Remova os parafusos [1] e a tampa [2] do filtro de óleo.

Remova o anel de vedação [3] da tampa do filtro de óleo.

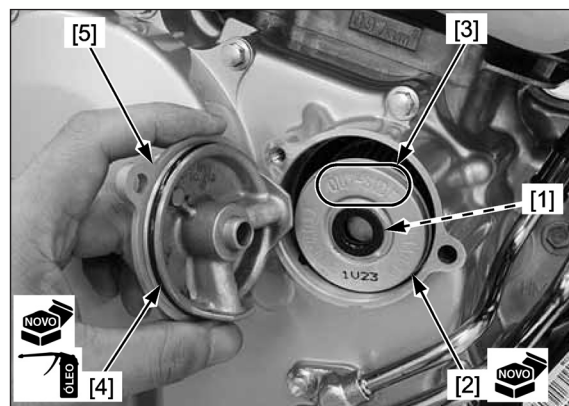


Remova o filtro de óleo [1] e a mola [2].



Instale a mola [1] e o novo filtro de óleo [2] com a marca "OUTSIDE" [3] virada para cima.

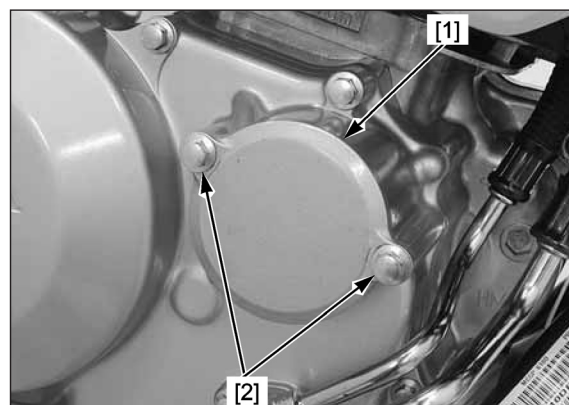
Aplique óleo de motor no novo anel de vedação [4] e instale-o na ranhura da tampa [5] do filtro de óleo.



Instale a tampa [1] do filtro de óleo com os parafusos [2].

Aperte firmemente os parafusos.

Abasteça o motor com o óleo recomendado (página 3-8).



ROTAÇÃO DE MARCHA LENTA DO MOTOR

INSPEÇÃO

NOTA

- Inspeção a marcha lenta após todos os outros itens de manutenção do motor terem sido verificados e estarem dentro das especificações.
- Antes de verificar a marcha lenta, verifique o seguinte:
 - Piscadas da MIL (página 4-7)
 - Condições do filtro de ar (página 3-4)
 - Condições da vela de ignição (página 3-5)
- O motor deve estar aquecido para inspeção precisa da marcha lenta.
- Esse sistema elimina a necessidade de ajuste manual da marcha lenta em comparação com os projetos anteriores.
- Utilize um tacômetro com graduações de 50 rpm ou menos para indicar com exatidão variações de 50 rpm.

Remova o protetor lateral/interno (página 2-4).

Acione o motor e aqueça-o até a temperatura normal de funcionamento.

Desligue o motor e conecte um tacômetro de acordo com as instruções do fabricante do tacômetro.

Estacione a motocicleta numa superfície plana.

Ligue o motor e deixe-o em marcha lenta. Verifique a rotação de marcha lenta.

ROTAÇÃO DE MARCHA LENTA DO MOTOR: 1.400 ± 100 rpm

Se a marcha lenta estiver fora da especificação, verifique os seguintes itens:

- Funcionamento do acelerador e folga livre da manopla (página 3-3)
- Entrada falsa de ar de admissão
- Problema na parte superior do motor (página 9-3)
- Funcionamento da IACV (página 7-18)

SISTEMA DE ESCAPAMENTO

MEDIÇÃO DAS EMISSÕES DE ESCAPAMENTO EM MARCHA LENTA

Verifique os seguintes itens antes de efetuar a inspeção.

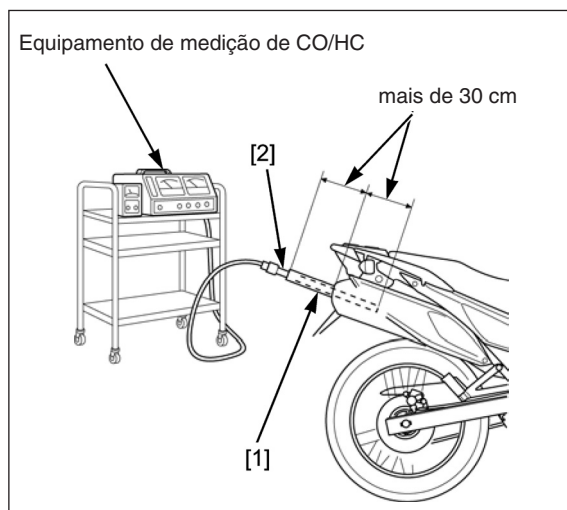
- Condições da vela de ignição (página 3-5)
 - Condições do elemento filtro de ar (página 3-4)
 - Marcha lenta (página 3-10)
 - Sistema de controle de emissões do motor
 - Ponto de ignição (página 5-7)
1. Apoie a motocicleta no cavalete lateral numa superfície plana.
 2. Acione o motor e deixe-o aquecer até que a temperatura do parafuso de drenagem seja de $65 \pm 5^\circ\text{C}$.
 3. Verifique a rotação de marcha lenta.

ROTAÇÃO DE MARCHA LENTA DO MOTOR: 1.400 ± 100 rpm

4. Conecte uma mangueira ou tubo apropriado (resistente ao calor e a produtos químicos) [1] no silencioso, de maneira que a sonda [2] possa ser inserida em mais de 30 cm.
 5. Insira a sonda [1] no silencioso e meça a concentração de monóxido de carbono (CO, %) e hidrocarbonetos (HC, ppm).
- Concentração de CO em marcha lenta: Abaixo de 0,2%**
Concentração de HC em marcha lenta: Abaixo de 100 ppm

Se a concentração de CO e/ou HC for diferente da especificada, verifique as piscadas da MIL (página 4-7).

Se a MIL não estiver piscando, substitua o sensor de O_2 e/ou ECM por outro em boas condições e verifique novamente.



SISTEMA DE SUPRIMENTO DE AR SECUNDÁRIO

- Esta motocicleta está equipada com um sistema de suprimento de ar secundário embutido.
- O sistema de suprimento de ar secundário introduz ar filtrado nos gases de escapamento no orifício de escapamento. O ar secundário é aspirado para dentro do orifício de escapamento sempre que há um pulso de pressão negativa no sistema de escapamento. Esta carga de ar secundário promove a queima dos gases de escapamento que não sofreram combustão e transforma uma quantidade considerável de hidrocarbonetos e monóxido de carbono em dióxido de carbono, relativamente menos nocivo, e vapor d'água.

Remova as tampas laterais (página 2-3)

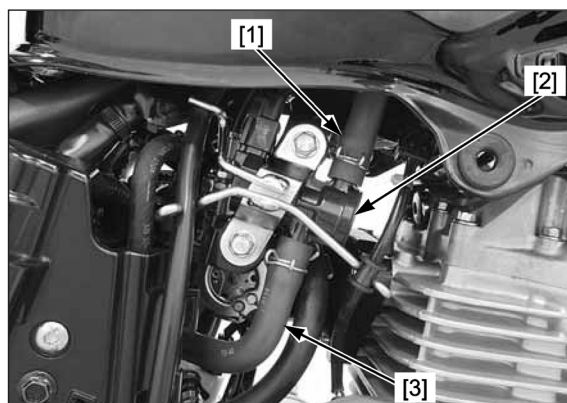
NOTA

Se as mangueiras apresentarem quaisquer sinais de danos por aquecimento, inspecione a válvula de retenção PAIR (página 7-20).

Verifique a mangueira de suprimento PAIR [1] entre a válvula solenóide de controle PAIR [2] e a válvula de sucção de ar PAIR quanto à deterioração, danos ou conexões frouxas. Certifique-se de que a mangueira não esteja rachada.

Verifique a mangueira de sucção PAIR [3] entre a carcaça do filtro de ar e a válvula solenóide de controle PAIR quanto à deterioração, danos ou conexões frouxas. Certifique-se de que a mangueira não esteja torcida, dobrada ou rachada.

Instale as peças removidas na ordem inversa da remoção.



CORRENTE DE TRANSMISSÃO

NOTA

Nunca inspecione e ajuste a corrente de transmissão com o motor em funcionamento.

INSPEÇÃO DA FOLGA DA CORRENTE DE TRANSMISSÃO

Desligue o interruptor de ignição, apoie a motocicleta no cavalete lateral e coloque a transmissão em ponto morto.

Verifique a folga no ponto intermediário inferior da corrente, entre a coroa e o pinhão.

FOLGA DA CORRENTE: 35 – 45 mm

⚠ ATENÇÃO

Uma folga excessiva da corrente (60 mm ou mais) pode danificar o chassi.

AJUSTE

Solte a porca [1] do eixo traseiro e ambas as contraporcas [2] dos ajustadores da corrente de transmissão.

Gire ambas as porcas de ajuste [3] da corrente de transmissão um número igual de voltas até que a folga correta da corrente seja obtida.

Certifique-se de que as linhas de referência [4] em ambos os ajustadores estejam localizadas nas mesmas posições das aberturas do eixo.

Aperte a porca do eixo traseiro.

TORQUE: 88 N.m (9,0 kgf.m)

Aperte ambas as contraporcas dos ajustadores da corrente de transmissão.

Verifique novamente a folga da corrente de transmissão e se a roda gira livremente.

Verifique a etiqueta indicadora de desgaste [1] da corrente de transmissão fixada no lado esquerdo do braço oscilante.

Se a marca de seta [2] na placa do ajustador atingir a zona vermelha [3] da etiqueta indicadora, substitua a corrente de transmissão por uma nova.

NOTA

Para substituir a corrente de transmissão, remova o braço oscilante (página 16-11).

Lubrifique a corrente de transmissão (página 3-12).

LIMPEZA E LUBRIFICAÇÃO

Limpe a corrente com solvente não inflamável e seque-a.

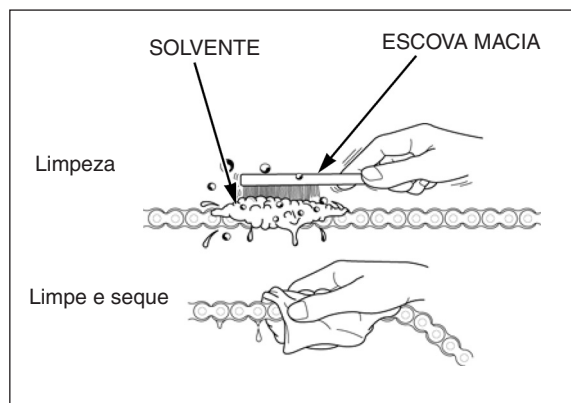
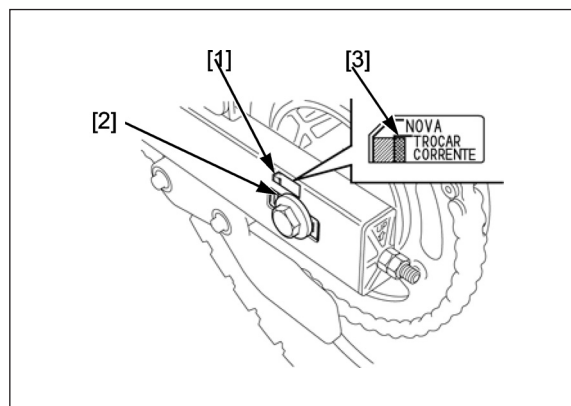
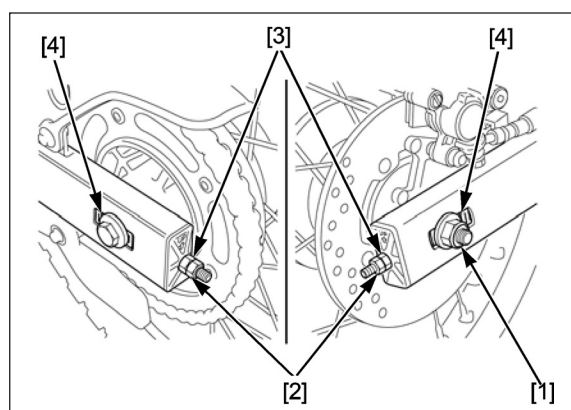
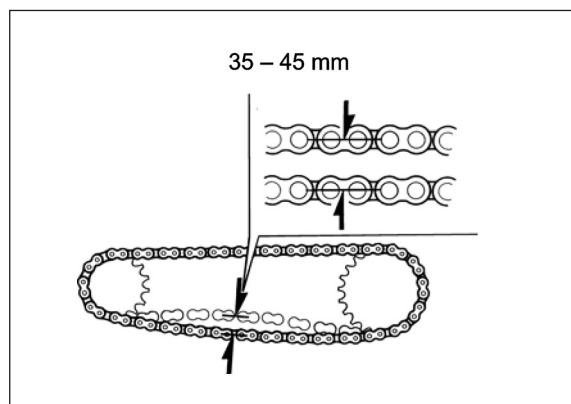
Certifique-se de que a corrente esteja completamente seca antes da lubrificação.

Inspecione a corrente de transmissão quanto a possíveis danos ou desgaste.

Substitua a corrente se houver roletes danificados, elos encaixados frouxamente ou se houver outros danos que não possam ser reparados.

Instalar uma corrente nova numa coroa ou pinhão muito desgastados fará com que a corrente nova se desgaste rapidamente. Inspecione e substitua a coroa/pinhão, conforme necessário.

Lubrifique a corrente de transmissão com óleo para transmissão SAE 80 – 90 ou lubrificante para correntes formulado especificamente para uso em correntes com anéis de vedação. Retire o excesso de óleo ou lubrificante para correntes.



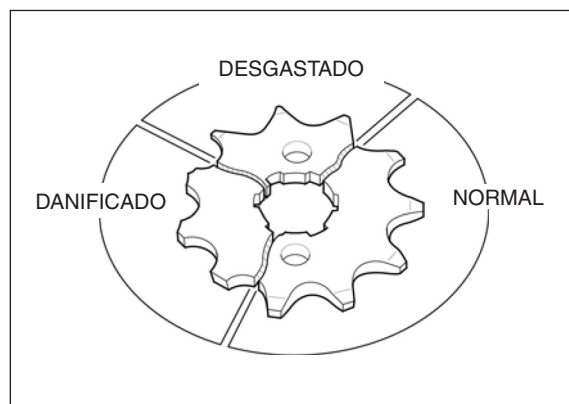
INSPEÇÃO DA COROA/PINHÃO

Remova a tampa do pinhão de transmissão (página 2-8).

Verifique se os dentes da coroa e pinhão de transmissão estão desgastados ou danificados. Substitua, se necessário.

Nunca use uma corrente de transmissão nova em coroas/pinhões desgastados.

Tanto a corrente quanto a coroa/pinhão devem estar em boas condições, ou a corrente nova se desgastará rapidamente.



Verifique os parafusos de fixação [1] e porcas [2] do pinhão (3) e coroa de transmissão [4].

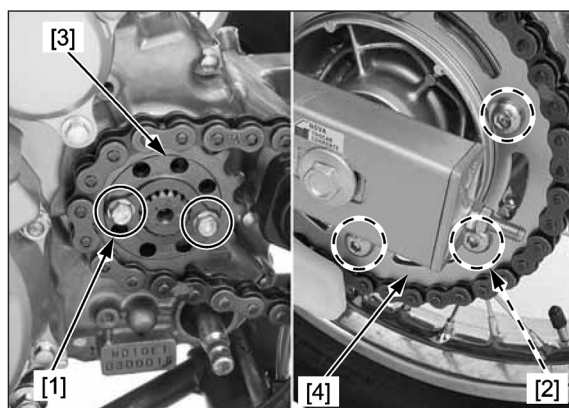
Se estiverem soltos, aperte-os no torque especificado.

TORQUE:

Porca da coroa de transmissão:

45 N.m (4,6 kgf.m)

Instale as peças removidas na ordem inversa da remoção.

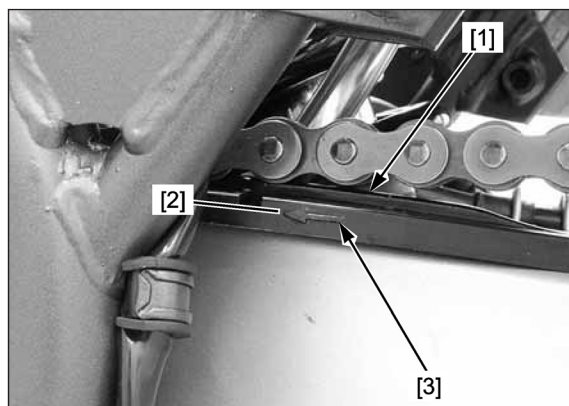


DESLIZADOR DA CORRENTE DE TRANSMISSÃO

Remova a tampa do pinhão de transmissão (página 2-8).

Verifique o deslizador [1] da corrente de transmissão quanto a desgaste ou danos.

Substitua o deslizador da corrente de transmissão se estiver desgastado até o limite de desgaste [2], indicado pela marca de seta [3], ou danificado.



FLUIDO DE FREIO

⚠ ATENÇÃO

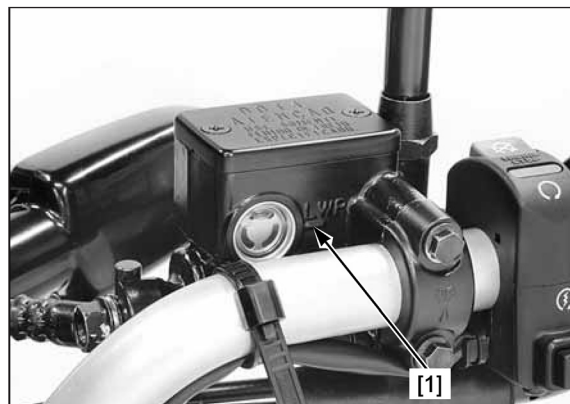
O fluido derramado sobre peças pintadas, plásticas ou de borracha pode causar danos. Coloque um pano sobre essas peças sempre que efetuar serviços no sistema.

- Não misture tipos diferentes de fluidos, pois eles não são compatíveis.
- Não permita a entrada de materiais estranhos no sistema durante o abastecimento do reservatório.
- Um baixo nível de fluido pode ser resultado do desgaste das pastilhas de freio. Se as pastilhas de freio estiverem desgastadas, o pistão do calíper será empurrado para fora, e isso fará com que o nível de fluido no reservatório diminua. Se as pastilhas de freio não estiverem desgastadas e o nível de fluido estiver baixo, verifique todo o sistema quanto a vazamentos (página 3-15).

FREIO DIANTEIRO

Gire o guidão de maneira que o reservatório fique nivelado e verifique o nível de fluido do freio dianteiro.

Se o nível estiver próximo da marca de nível inferior [1], verifique o desgaste das pastilhas de freio (página 3-15).



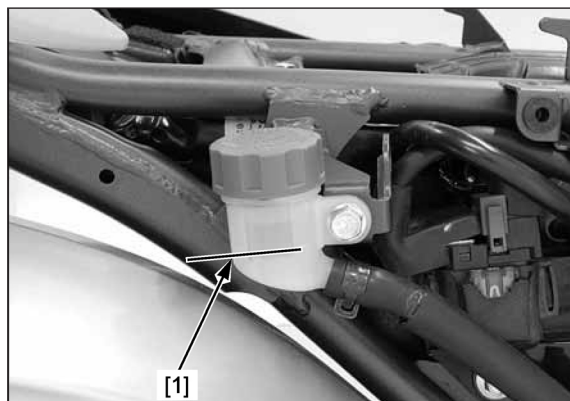
FREIO TRASEIRO

Remova a tampa lateral direita (página 2-3).

Apoie a motocicleta numa superfície plana na vertical e verifique o nível de fluido do freio traseiro.

Se o nível estiver próximo da marca de nível inferior [1], verifique o desgaste das pastilhas de freio (página 3-15).

Instale as peças removidas na ordem inversa da remoção.

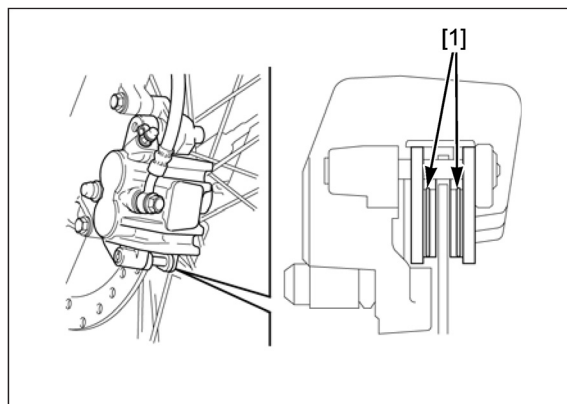


DESGASTE DAS PASTILHAS DO FREIO

PASTILHAS DO FREIO DIANTEIRO

Verifique as pastilhas do freio dianteiro quanto a desgaste.

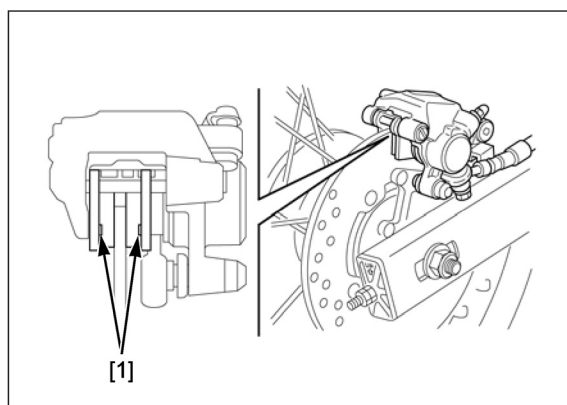
Substitua as pastilhas de freio (página 17-6) se alguma delas estiver desgastada até a base da ranhura limitadora de desgaste [1].



PASTILHAS DO FREIO TRASEIRO

Verifique as pastilhas do freio traseiro quanto a desgaste.

Substitua as pastilhas de freio (página 17-6) se alguma delas estiver desgastada até a base da ranhura limitadora de desgaste [1].



SISTEMA DE FREIO

INSPEÇÃO

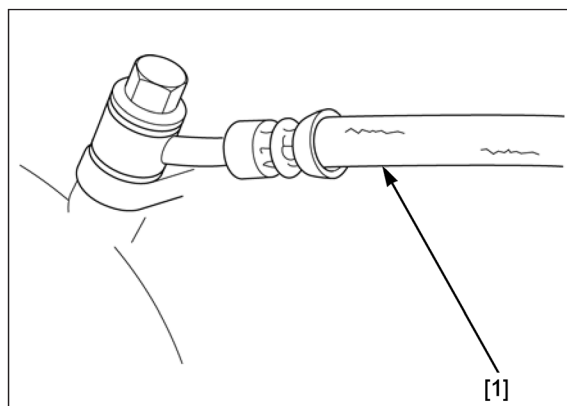
Acione firmemente a alavanca ou pedal de freio e verifique se não houve entrada de ar no sistema.

Se a alavanca ou pedal estiverem macios ou esponjosos quando forem acionados, sangre o ar do sistema (página 17-5).

Inspecione a mangueira de freio [1] e conexões quanto a deterioração, rachaduras e sinais de vazamentos.

Aperte as conexões que estiverem frouxas.

Substitua a mangueira e as conexões, conforme necessário.



ALTURA DO PEDAL DO FREIO

Solte a contraporca [1] e gire a haste de acionamento [2] até que a altura correta do pedal seja obtida.

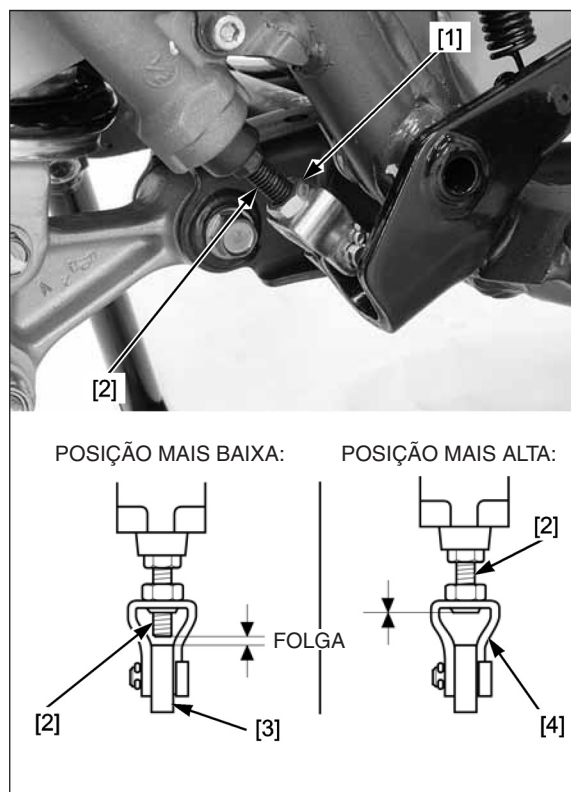
Para o comprimento-padrão da haste de acionamento, consulte a página 17-10.

Após o ajuste, aperte a contraporca da haste de acionamento no torque especificado.

TORQUE: 17,2 N.m (1,8 kgf.m)

Se o pedal do freio for ajustado na posição mais baixa, certifique-se de que a folga entre a extremidade inferior da haste de acionamento e o pedal do freio [3] não fique abaixo de 1 mm.

Se for ajustado na posição mais alta, não permita que a extremidade inferior da rosca da haste de acionamento entre na união [4] do pedal do freio.



INTERRUPTOR DA LUZ DE FREIO

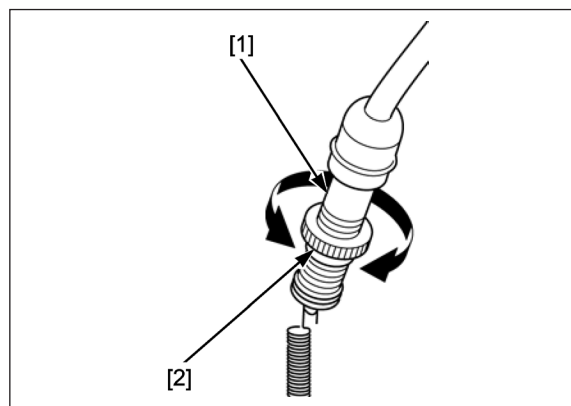
NOTA

- Efetue o ajuste do interruptor da luz do freio traseiro após ajustar a altura do pedal do freio.
- O interruptor da luz do freio dianteiro não requer ajuste.

Verifique se a luz do freio se acende um pouco antes de o freio ser de fato aplicado.

Se a luz não se acender, ajuste o interruptor da luz do freio traseiro [1] de maneira que a luz se acenda no momento adequado.

Mantenha o corpo do interruptor fixo e gire a porca de ajuste [2]. Não gire o corpo do interruptor.



FACHO DO FAROL

NOTA

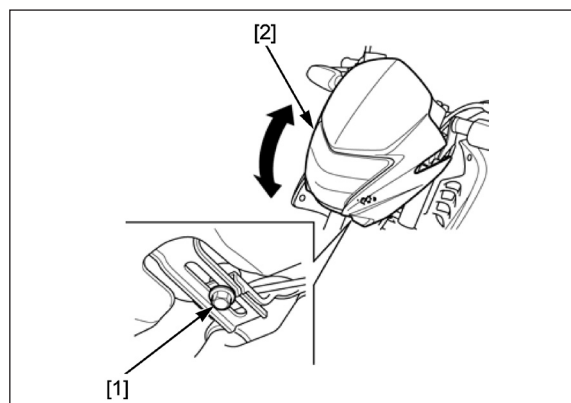
- Ajuste o fecho do farol conforme especificado pelas leis e regulamentações locais.

Estacione a motocicleta numa superfície plana.

Solte o parafuso de ajuste [1] do farol.

Ajuste o fecho do farol verticalmente, movendo a unidade do farol [2].

Aperte firmemente o parafuso de ajuste.

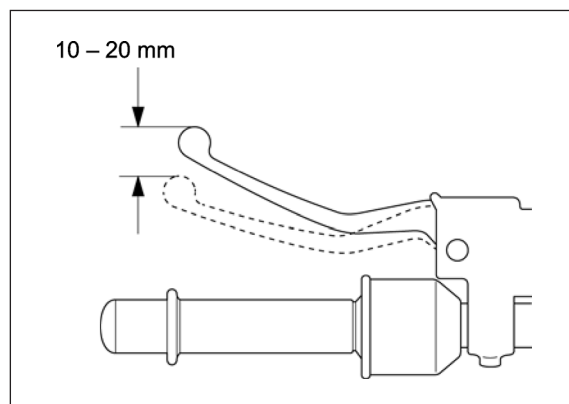


SISTEMA DE EMBREAGEM

Inspeção o cabo da embreagem quanto a dobras ou danos e lubrifique-o, se necessário.

Meça a folga livre da alavanca da embreagem na extremidade da alavanca.

Folga livre: 10 – 20 mm



Ajustes menores são obtidos por meio do ajustador superior na alavanca da embreagem.

Puxe o protetor de pé [1] para trás.

Desaperte a contraporca [2] e gire o ajustador [3] para ajustar a folga livre.

Aperte a contraporca e instale o protetor de borracha.

NOTA

O ajustador pode ser danificado se for posicionado muito para fora, deixando o mínimo de rosca acoplada.

Se o ajustador for desrosqueado próximo ao seu limite e a folga correta não for obtida, aperte completamente o ajustador e solte-o uma volta.

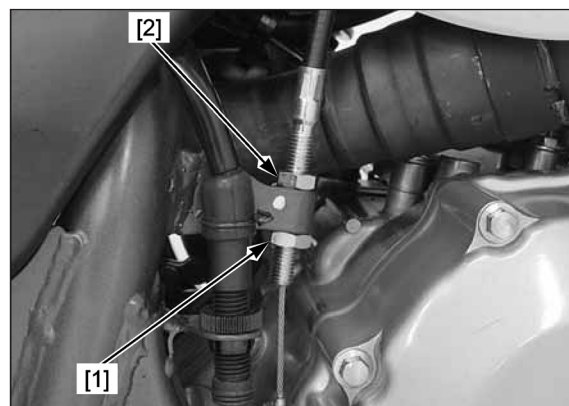
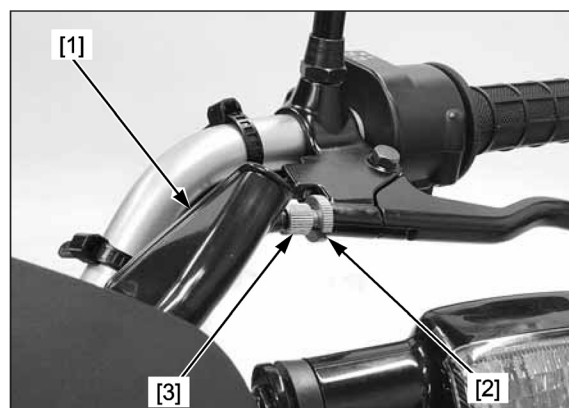
Aperte a contraporca e faça o ajuste principal.

Ajustes maiores são efetuados no braço de acionamento da embreagem.

Desaperte a contraporca [1] e gire a porca de ajuste [2] para ajustar a folga livre.

Aperte firmemente a contraporca.

Se a folga livre correta não puder ser obtida, ou a embreagem escorregar durante o teste de rodagem, desmonte e inspecione a embreagem (página 11-5).



CAVALETE LATERAL

Apoie a motocicleta numa superfície plana.

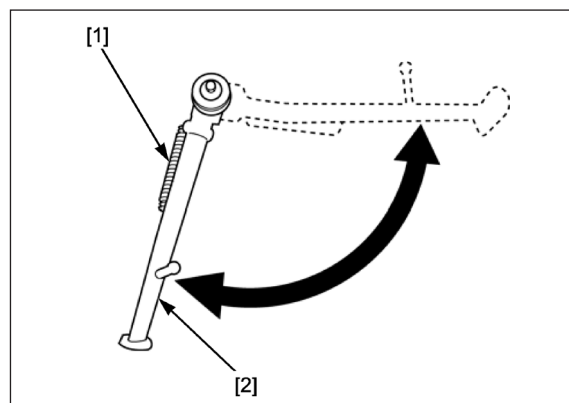
Verifique a mola [1] do cavalete lateral quanto a dano ou perda de tensão.

Verifique o cavalete lateral [2] quanto a movimento livre e lubrifique a articulação do cavalete, se necessário.

Verifique o sistema de corte da ignição do cavalete lateral.

- Sente-se na motocicleta e levante o cavalete lateral.
- Acione o motor com a transmissão em ponto morto e então engate uma marcha com a alavanca da embreagem acionada.
- Abaixar completamente o cavalete lateral.
- O motor deverá ser desligado conforme o cavalete lateral for abaixado.

Se houver algum problema com o sistema, verifique o interruptor do cavalete lateral (página 19-15).



SUSPENSÃO

INSPEÇÃO DA SUSPENSÃO DIANTEIRA

Verifique a ação dos garfos, acionando o freio dianteiro e comprimindo a suspensão dianteira várias vezes.

Verifique todo o conjunto da suspensão dianteira quanto a sinais de vazamentos, danos ou fixadores soltos.

Substitua os componentes danificados que não podem ser reparados (página 15-13).

Aperte todas as porcas e parafusos.

INSPEÇÃO DA SUSPENSÃO TRASEIRA

Apoie a motocicleta firmemente e levante a roda traseira do chão.

Verifique os rolamentos do braço oscilante quanto a desgaste, segurando a extremidade traseira do braço oscilante e tentando movê-lo lateralmente.

Substitua os rolamentos se observar alguma folga (página 16-11).

Verifique a ação do amortecedor traseiro, comprimindo-o várias vezes.

Verifique todo o conjunto do amortecedor quanto a sinais de vazamentos, danos ou fixadores soltos.

Substitua os componentes danificados que não podem ser reparados (página 16-7).

Aperte todas as porcas e parafusos.

PORCAS, PARAFUSOS, FIXADORES

Verifique se todas as porcas e parafusos do chassi estão apertados nos torques corretos (página 1-9).

Verifique se todas as cupilhas, travas de segurança, braçadeiras de mangueiras e suportes de cabos estão corretamente posicionados e fixados.

RODAS/PNEUS

Apoie a motocicleta firmemente e levante a roda dianteira do chão.

Segure o cilindro do garfo dianteiro e mova a roda dianteira lateralmente com força para verificar se os rolamentos da roda estão desgastados.

Para os procedimentos de serviço da roda dianteira, consulte a página 15-8.

Apoie a motocicleta firmemente e levante a roda traseira do chão.

Segure o braço oscilante e mova a roda traseira lateralmente com força para verificar se os rolamentos da roda estão desgastados.

Para os procedimentos de serviço da roda traseira, consulte a página 16-4.

Verifique os pneus quanto a cortes, pregos incrustados ou outros tipos de danos.

Verifique a pressão dos pneus frios com um manômetro de pneus.

Meça a profundidade da banda de rodagem no centro dos pneus.

Substitua os pneus quando a profundidade da banda de rodagem atingir os limites de uso.

- Pneu dianteiro (página 1-8)
- Pneu traseiro (página 1-8)

Inspecione os aros e raios das rodas quanto a danos.

Aperte os raios que estiverem soltos no torque especificado, utilizando a ferramenta especial.

FERRAMENTA:

Chave de raio, 5,8 x 6,1 mm

07701-0020300

TORQUE: 3,7 N.m (0,4 kgf.m)

ROLAMENTOS DA COLUNA DE DIREÇÃO

Apoie a motocicleta firmemente e levante a roda dianteira do chão.

Verifique se o guidão se move livremente de um lado para o outro.

Verifique se os cabos de controle não interferem com a rotação do guidão.

Se o guidão se movimentar de forma irregular, engripar ou apresentar movimento vertical, inspecione os rolamentos da coluna de direção (página 15-20).

NOTA

COMO USAR ESTE MANUAL

Este manual descreve os procedimentos de serviço para a motocicleta:

– **Manual de Serviços NX400i Falcon (2012/2013)**

Siga as recomendações da Tabela de Manutenção (Capítulo 3) para assegurar que a motocicleta esteja em perfeitas condições de funcionamento e que os níveis de emissões estejam dentro dos valores especificados.

A realização da primeira manutenção programada é extremamente importante. O desgaste inicial que ocorre durante o período de amaciamento será compensado.

Os capítulos 1 e 3 aplicam-se para toda a motocicleta. O capítulo 2 descreve os procedimentos de remoção/instalação dos componentes necessários para possibilitar os serviços dos capítulos a seguir.

Os capítulos 4 a 19 descrevem as peças da motocicleta, agrupadas de acordo com sua localização.

Encontre o capítulo desejado nesta página e consulte o índice na primeira página do capítulo.

A maioria dos capítulos apresenta inicialmente a ilustração de um conjunto ou sistema, informações de serviço e diagnose de defeitos para aquele capítulo. As páginas seguintes apresentam procedimentos detalhados.

TODAS AS INFORMAÇÕES, ILUSTRAÇÕES, INSTRUÇÕES E ESPECIFICAÇÕES INCLUÍDAS NESTA PUBLICAÇÃO SÃO BASEADAS NAS INFORMAÇÕES MAIS RECENTES DISPONÍVEIS NA OCASIÃO DA APROVAÇÃO DA IMPRESSÃO DO MANUAL. A **MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA.** SE RESERVA O DIREITO DE ALTERAR AS CARACTERÍSTICAS DA MOTOCICLETA A QUALQUER MOMENTO E SEM PRÉVIO AVISO, NÃO INCORRENDO, ASSIM, EM OBRIGAÇÕES DE QUALQUER ESPÉCIE. NENHUMA PARTE DESTA PUBLICAÇÃO PODE SER REPRODUZIDA SEM PERMISSÃO POR ESCRITO. ESTE MANUAL FOI ELABORADO PARA PESSOAS QUE TENHAM CONHECIMENTOS BÁSICOS SOBRE A MANUTENÇÃO DAS MOTOCICLETAS HONDA.

MOTO HONDA DA AMAZÔNIA LTDA.
Departamento de Serviços Pós-Venda
(Setor de Publicações Técnicas)

Manual de Serviços: 00X6B-MCGP-001
Derivado do Draft: 62MCGM00
Data de Emissão: Outubro/2012
Cód. do Fornecedor: 2#4OT

ÍNDICE GERAL

	INFORMAÇÕES GERAIS	1
	AGREGADOS DO CHASSI / SISTEMA DE ESCAPAMENTO	2
	MANUTENÇÃO	3
SISTEMA ELÉTRICO DO MOTOR / TRANSMISSÃO / MOTOR	SISTEMA PGM-FI	4
	SISTEMA DE IGNIÇÃO	5
	PARTIDA ELÉTRICA	6
	SISTEMA DE ALIMENTAÇÃO	7
	SISTEMA DE LUBRIFICAÇÃO	8
	CABEÇOTE / VÁLVULAS	9
	CILINDRO / PISTÃO	10
	EMBREAGEM / SELETOR DE MARCHAS	11
	ALTERNADOR / EMBREAGEM DE PARTIDA	12
	CARCAÇA DO MOTOR / ÁRVORE DE MANIVELAS / TRANSMISSÃO / BALANCEIRO	13
	REMOÇÃO / INSTALAÇÃO DO MOTOR	14
CHASSI	RODA DIANTEIRA / SUSPENSÃO / DIREÇÃO	15
	RODA TRASEIRA / SUSPENSÃO	16
	SISTEMA DE FREIO	17
SISTEMA ELÉTRICO DO CHASSI	BATERIA / SISTEMA DE CARGA	18
	LUZES / INSTRUMENTOS / INTERRUPTORES	19
	DIAGRAMA ELÉTRICO	20